ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE IBIÁ/MG
BIÊNIO: 2015/2017
CADERNO DE ATAS DAS REUNIÕES DO CMS – PAGINA 38 à 38(verso)

- ✓ **DATA:** 12/07/2016
- ✓ **INÍCIO:** 13h00min
- ✓ **LOCAL:** Secretaria Municipal de Saúde/IBIA-MG

Ata da reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Ibiá, realizada em doze de julho de dois mil e dezesseis, às 13horas, na sede da Secretaria Municipal de Saúde de Ibiá. Pautas a serem trabalhadas: 1. Continuação da discussão à respeito da porta de entrada da assistência (Pronto Atendimento da Santa Casa de Misericordia); 2. Informes gerais. Estavam presentes na reunião os conselheiros titulares e suplentes: Luiz Antonio Rodrigues, Flavia Rodrigues Carvalho, Tiago Andrade Ferreira, Priscila Cristina L. R. Correa, Silvia Brito Costa, Adriana Cristina de Souza e Ticiana Angelica dos Santos. Também estavam presente: Enfermeira RT Fabiele Parra Lima, que veio à pedido do Diretor da Santa Casa Sr. Henio, Diretor Clinico da Santa Casa Dr. Frederico Lopes Silva e Angélica Ayako Kirita, apoio administrativo deste conselho. xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

Abertura: A abertura da reunião foi realizada pelo Presidente do CMS, Sr. Luiz, às 13h23min, após a verificação do quorum. Sra. Angélica justifica a ausência do Diretor da Santa Casa Sr. Henio, que encaminhou a Enfermeira Fabiele para colaborar nas discussões. xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

1. Continuação da Discussão à respeito da porta de entrada da assistência (Pronto Atendimento da Santa Casa de Misericórdia): Sra. Angélica faz um breve relato das discussões que ocorreram na reunião que tratava do assunto aos presentes e convidados. Sra. Priscila relata que observa que o usuário procura o atendimento no Pronto Socorro por achar que lá é mais resolutivo por ser imediato, já que na unidade de saúde, ele irá passar pelo acolhimento, dependendo do caso será realizado o agendamento da consulta, além dos exames laboratoriais. Por esta razão sugere que o atendimento no PS seja pontual e posteriormente o usuário referenciado para a unidade de sua residência, seja por escrito ou por contato telefônico, principalmente com o intuito de o usuário "não se perder" na rede. Sr. Frederico relata que é necessária a reeducação da população. Ensinar o que é atendido no PS e o que é ambulatorial. E entende também a questão cultural e política do problema. Que só para ter uma idéia do volume de atendimentos no PS, neste ultimo plantão de doze horas, foram atendidos 108 usuários, dando em média 09 pessoas por hora. E destes, 108 usuários, pode-se dizer que apenas 15 são realmente casos de pronto atendimento, sendo os demais ambulatoriais. Sr. Frederico relata a banalização do atendimento no PS, que muitas vezes já observou que o usuário em visita a um interno hospitalizado na Santa Casa, "aproveita" para consultar. Que acha que é de graça. Que é necessário demonstrar o valor do atendimento, que é gratuito, mas é pago

pela população. Que uma das formas para trabalhar esta questão é a utilização do Protocolo de Manchester, mas para funcionar há a necessidade de ter um respaldo, já que será uma regra imposta para todos, indiscriminadamente. Que é importante a permissão para exigir e fazer funcionar o Manchester, não havendo abertura para brechas ou "jeitinhos'. Trabalhar a linguagem única para o atendimento no PS. Que como toda mudança, no inicio vai haver um certo descontentamento, mas para isso há a necessidade do esclarecimento, da educação. Sr. Luiz relata que costuma dizer que "todo o líder que cede à pressão do povo cai". E também volta a frisar da importância do programa de radio para orientar a população. Sra. Priscila fala também da necessidade de estreitar a comunicação entre os profissionais e também com a população. Que muitos casos ocorrem pela falta de comunicação. Sr. Frederico informa que no PS, já existe o banner orientativo do Manchester, com a classificação em cores e tempo de espera. Que é necessário implantar e normatizar seu funcionamento no PS , além de ampla divulgação e orientação à população. Que o usuário classificado com as cores verde ou azul, vão ter que aguardar o atendimento, pois são casos não urgentes. Que impactará na otimização dos fluxos e organização do cuidado. Sr. Luiz, em consenso com os conselheiros presentes orienta o encaminhamento por parte deste conselho, um oficio, para o diretor da santa casa, orientando sobre a importância do Protocolo de Manchester e a sua normatização naquela instituição. Que o Sr. Frederico, diretor clinico da santa Casa, possa trazer uma proposta de implantação para análise deste conselho em nova reunião extraordinária a ser convocada.x

2. Informes Gerais: Sr. Angélica informa que estará de férias na próxima reunião e que por isso, a Sra. Rose secretariará a reunião deste conselho. xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

Encerramento: Nada mais havendo a tratar, a reunião encerrou-se às 15 horas 05 minutos e eu, Angélica Ayako Kirita, coordenador/apoio administrativo da secretaria deste conselho, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada por todos os presentes. xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

Luiz Antonio Rodrigues .....

Flavia Rodrigues Carvalho.....

Tiago Andrade Ferreira.....

Priscila Cristina L. R. Correa.....

Adriana Cristina de Souza.....

Ticiana Angelica dos Santos.....

Silvia Brito Costa.....

Angélica Ayako Kirita .....

Fabiele Parra Lima.....

Frederico Lopes Silva.....